



COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA

(Dos Srs. Giovanni Queiroz)

Solicito a realização de Audiência Pública Conjunta das Comissões de Viação e Transportes e de Minas e Energia para debater a importância da Implantação da Ferrovia Mato Grosso/Pará, entre Água Boa (MT) e o Porto de Espadarte em Curuçá (PA).

Com fundamento no disposto no art. 24, III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a V. Exa. seja realizada Audiência Pública Conjunta das Comissões de Viação e Transportes e de Minas e Energia, para debater a Implantação da Ferrovia Mato Grosso/Pará, entre Água Boa (MT) e o Porto de Espadarte em Curuçá (PA).

Solicita-se que sejam convidadas para participar da Audiência Pública as seguintes autoridades:

Os Excelentíssimos Presidentes das Assembleias Legislativas do Mato Grosso e Pará, senhores José Riva e Marcio Miranda;

O Excelentíssimo Senhor Helder Barbalho, presidente da Federação dos Municípios do Estado do Pará – FAMEP;

O Excelentíssimo Senhor Valdecir Luiz Colle, presidente da Associação Matogrossense de Municípios;

Os Senhores Nelson Abdala e André Nóbrega, coordenadores do Grupo de Trabalho “**Ferrovia Mato Grosso – Pará**” da Assembleia Legislativa do Mato Grosso

JUSTIFICATIVA

A Ferrovia Mato Grosso/Pará é um projeto que propõe a construção de uma ferrovia com aproximadamente 1800 quilômetros de extensão, tendo origem no município de Água Boa – MT (730 quilômetros de Cuiabá/Região do Araguaia) com destino ao porto de Vila do Conde em Barcarena Região Metropolitana de Belém e futuramente Porto de Espadarte, localizado no município de Curuçá, no estado do Pará.

O projeto pode ser dividido em 3 etapas:

- **Etapa 1-** Do município de Água Boa, no estado de Mato Grosso ao município de Marabá, no Estado do Pará, onde já teria o acesso pelas Eclusas de Tucuruí por Marabá pela Ferrovia Carajás até o Porto de Itaquí em São Luis do Maranhão; (1250 Km)



- **Etapa 2-** Do município de Marabá até o Porto de Vila do Conde, no Município de Barcarena-PA, cujo porto já está operando (450 Km)
- **Etapa 3** - Uma linha férrea do município de Barcarena-PA até o Porto de Espadarte, no município de Curuçá-PA, ainda em projeto. (150 Km)

Com o intuito de não somente transportar o que já está sendo produzido, mas sim, de ampliar a produção brasileira através de uma Parceria Público Privada (PPP) para a construção da ferrovia (**Ferrovia Mato Grosso - Pará**), acredita-se que esta proposta não apenas mostra uma nova rota de escoamento da produção entre os dois Estados, mas pode ser considerada um projeto de impacto internacional, podendo a médio prazo colocar o já líder em produção, o Estado do Mato Grosso, juntamente com seu parceiro e vizinho, o Estado do Pará, como os dois maiores produtores de grãos no Brasil.

A efetiva implementação da **Ferrovia Mato Grosso - Pará** oferecerá aos produtores de grãos do cerrado da Região do Araguaia e do Pará uma alternativa de baixo custo com grande potencial de movimentação de cargas e a possibilidade de acesso ao Porto de Espadarte, permitindo o aumento da competitividade dos produtos e a garantia de volume de produção para atender a crescente demanda mundial de alimentos.

Por essas razões é importante debatermos a inclusão desse Projeto no Plano Nacional de Viação Ferroviária, dada a sua importância para solucionar o problema de logística da região Centro Norte, bem como incrementar substancialmente a oferta de grãos para aumentar o nosso saldo da balança comercial do Brasil.

Sala de Sessões, em 26 de agosto de 2013.

GIOVANNI QUEIROZ
Deputado Federal